

## SEJA AMIGO DE DEUS

*“Enquanto escondi os meus pecados, o meu corpo definhava de tanto gemer”. Salmos 32.3*

### **A difícil arte de orar**

Oração é um tema difícil de falar porque confronta questões pessoais como dedicação de tempo, insistência, perseverança, dependência, humilhação e outras coisas que nos expõe como não gostaríamos de ser vistos. O fato, no entanto, é que não somos como deveríamos, o que nos leva a uma enganação sobre nós mesmos e nos impede de confiar plenamente na amizade que vale a pena, a mesma experimentada por homens como Abraão, Moisés e Davi.

### **Abraão pede por uma cidade corrupta (Gênesis 18.20-33)**

Depois que Abraão recebeu a visita dos mensageiros do Senhor, Deus revela que investigará os pecados de Sodoma e Gomorra (Gênesis 18.20-21) para os destruir. No entanto, mesmo conhecendo aquele povo terrível, Abraão decide interceder por eles e não tem medo de aprofundar a oração, pois a cada momento apresentava um argumento novo para o Senhor os livrar. No final, pelo que podemos compreender, Deus não encontrou justos suficientes para manter aquele local de pé e ordena a sua destruição. Porém, o que deve chamar nossa atenção é a ousadia do homem considerado pai da fé, em se colocar diante de Deus e fazer orações profundas, e ainda que respeitosa (v.27, 30, 32), com certa ousadia. Em nenhum momento vemos repreensão a ele por agir dessa forma no seu relacionamento com Deus.

### **Moisés pede pelo povo (Números 14.11-45)**

Outro exemplo de intercessão foi o de Moisés em relação ao povo de Israel. Após o retorno dos espias e o relatório pessimista da maioria, o desespero tomou conta dos israelitas. Por esse motivo, Deus propõe a Moisés destruir todos e reiniciar por meio de sua descendência, um povo mais poderoso (Números 14.12). No entanto, ele preferiu interceder pelos israelitas e o Senhor ouviu a sua oração, no entanto, aquela geração não veria a terra prometida (Números 14.13-23). Até aquele momento Deus tinha suportado a idolatria, a reclamação, mas não tolerou a falta de confiança na promessa de entrar na terra, motivo pelo qual, inclusive, tinham chegado até ali. O argumento de Moisés foi forte, apelando para a fama e a glória de Deus, como se lembrasse a lavé a necessidade de não ter seu nome mal falado diante de outros povos (Números 14.13-19). A glória de Deus foi mais importante para Moisés, do que a probabilidade de se tornar um importante patriarca, e ele colocou isso diante do Senhor, pois estava orando com sinceridade.

### **Davi pede perdão (2 Samuel 12.13-14; Salmos 51)**

Davi confessou o seu pecado de adultério após Natã o exortar através de uma história. Mesmo sabendo da gravidade de seu ato e como se tornou um assassino por isso, ele admitiu a transgressão e não experimentou a sua morte, ainda que as consequências fossem dolorosas (2 Samuel 12.9-15). No auge da sua dor, o rei escreveu o Salmos 51, uma confissão escrita de pecado, um pedido de perdão a Deus em forma de poesia, uma das maneiras dele demonstrar ao Senhor o que sentia, expondo toda a sua dor, fracasso, mas confiando no caráter misericordioso e perdoador de Deus.

### **Pare, pense e seja amigo de Deus**

Deus sabe tudo o que se passa em seu coração. Essa frase é um fato e também uma pergunta. Sabemos que Deus sonda nosso coração, como nos lembra o Salmos 139, no entanto, ele deseja que nossos anseios, dúvidas, medos e alegrias sejam compartilhados com Ele. Não há impedimento ou regra do que se pode falar com Ele. Se houver dúvida, se inspire nos Salmos: louve (Salmos 9.1); diga a Ele que o sente distante (Salmos 10.1); peça socorro (Salmos 12.1); admita os momentos em que você fraquejou (Salmos 73.2-3). E há tantos outros Salmos que podem servir como manual e padrão para a nossa espiritualidade. Não perca tempo e desfrute de uma vida com o Pai. Seja livre! Ele é seu melhor amigo.